

DO DESIGN À LUCRATIVIDADE: o poder transformador do ux/ui em produtos digitais

FROM DESIGN TO PROFIT: the transformative power of ux and ui in digital products

Kauan Boaro – kauanboaro1@gmail.com
Faculdade de Tecnologia – FATEC – Taquaritinga- São Paulo- Brasil

Giuliano Scombatti Pinto – giuliano.pinto@fatec.edu.br
Faculdade de Tecnologia – FATEC – Taquaritinga- São Paulo - Brasil

DOI: 10.31510/infa.v22i1.2210
Data de submissão: 07/04/2025
Data do aceite: 26/06/2025
Data da publicação: 30/06/2025

RESUMO

As empresas têm buscado cada dia mais se estruturarem e permanecerem em um mercado com alta competitividade. O mercado digital tem apresentado uma crescente concorrência, sendo assim, investir em experiência de usuário superior pode trazer destaque, fidelização e aumento das receitas. A importância de um design eficiente de UX/UI não se limita apenas à usabilidade ou estética, mas também traz impactos financeiros positivos nos negócios, o que tem despertado o interesse das diversas empresas, em especial as que trabalham com tecnologia digital. O objetivo do trabalho foi analisar o impacto do design de UX/UI no sucesso comercial de produtos digitais, considerando sua influência na retenção de clientes e no Retorno sobre Investimento (ROI). O estudo foi efetuado por meio de revisão bibliográfica e análise de estudo de caso. A revisão de literatura foi realizada em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, além de sites especializados em design de UX/UI e negócios digitais para fundamentar os conceitos e teorias que sustentam o trabalho. Os resultados encontrados mostram que o investimento no design de UX/UI pode trazer impactos positivos e de ordem financeira para muitas empresas que buscam evolução e melhoria como forma de permanecer no mercado.

Palavras-chave: Produtos Digitais. Mercado. Retorno sobre Investimento. Usuário.

ABSTRACT

The digital market has shown increasing competition, therefore, investing in superior user experience can bring prominence, customer loyalty and increased revenue. The importance of efficient UX/UI design is not just limited to usability or aesthetics, but also has financial impacts on business, which has aroused the interest of various companies, especially those working with

digital technology. The objective of the work is to analyze the impact of UX and UI design on the commercial success of digital products, considering its influence on customer retention and Return on Investment (ROI). The Study brings a qualitative approach, with bibliographic review and case study analysis. The literature review was carried out in databases such as SciELO and Google Scholar, as well as websites specialized in UX/UI design and digital business, to support the concepts and theories that support the work. The results found show that investment in UX and UI design can bring positive and financial impacts to many companies that seek evolution and improvements as a way to remain in the digital.

Keywords: Digital Products. Market. Return on Investment. User.

1. INTRODUÇÃO

O mundo tem assistido à evolução das tecnologias digitais e o uso de produtos e plataformas tem apresentado crescimento exponencial (Silveira, 2023).

Dentro desse contexto, é importante que os profissionais da área, em específico de desenvolvimento de sistemas, compreendam sobre o *User Interface Design* (UI) e o *User Experience Design* (UX), que são modos de estruturar um produto de qualidade visual e funcional para que a interação dos usuários com os meios tecnológicos seja a melhor possível.

É importante salientar que a importância de um design eficiente de UX/UI não se limita apenas à usabilidade ou estética, mas também ao impacto direto nos negócios. Um design bem executado pode aumentar significativamente a retenção de clientes, otimizar a jornada do usuário e, consequentemente, maximizar o *Return on Investment* (ROI), que significa Retorno Sobre o Investimento (ROI) das empresas.

Com a crescente concorrência no mercado digital, empresas que investem em uma experiência de usuário superior conseguem se destacar, fidelizar seus clientes e aumentar suas receitas. Esse fator econômico e estratégico foi um dos principais motivadores para a escolha do tema, pois o design de UX/UI vai além da interface, sendo essencial para o sucesso do negócio de produtos e plataformas.

Empresas que priorizam a experiência do usuário (UX) e a interface visual (UI) conseguem diferenciar-se no mercado, aumentar a fidelização e melhorar o retorno sobre o investimento (ROI).

A pesquisa justifica-se, portanto, pela necessidade de se explorar como a combinação de um design eficaz pode contribuir diretamente para o sucesso para o negócio das empresas, além de fornecer um produto de qualidade ao usuário.

Estudar essas dimensões é essencial para compreender a relação entre design, retenção de clientes e crescimento de receita, estabelecendo uma base para soluções que beneficiem tanto os usuários quanto os negócios.

Dentro do que foi descrito, o objetivo do trabalho é analisar o impacto do design de UX/UI no sucesso comercial de produtos digitais, considerando sua influência na retenção de clientes e no retorno sobre o investimento.

Os objetivos específicos configuram: definir o conceito de UI e UX design e suas principais diferenças e intersecções; identificar como o design de UX/UI contribui para a retenção de clientes e fidelização de usuários em produtos digitais; demonstrar a relação entre a qualidade do design de UX/UI e o retorno sobre o investimento (ROI) em empresas que utilizam tecnologias digitais e analisar estudos de caso de empresas que obtiveram sucesso comercial a partir da implementação eficaz de UX/UI design.

2. UI E UX E SEUS IMPACTOS NO ÂMBITO COMERCIAL DE PRODUTOS DIGITAIS

2.1 Conceitos Fundamentais de UI e UX Design

Moraes (2024) descreve que o termo UX vem da palavra *User Experience*, de tradução Experiência do Usuário, que se refere às percepções do usuário diante do experimento de qualquer produto ou serviço digital.

Toledo (2024) descreve que o UX é a forma como o usuário interage, percebe e sente ao usar um produto, serviço ou sistema. Neste contexto estão fatores como: acessibilidade, eficiência, satisfação emocional e outros.

Por outro lado, UI, que significa *User Interface* ou Interface do Usuário, tem como finalidade auxiliar o usuário (Moraes, 2024). Silveira (2023) destaca que UI se refere a uma área do design, que tem como objetivo a criação e aprimoramento das interfaces visuais que dão vida à experiência da pessoa que fará uso do produto. Ambas as dimensões são essenciais para a efetividade e qualidade do produto que será criado.

Conforme Silveira (2023), o UX/UI design têm grande impacto no desenvolvimento de aplicativos, plataformas e sistemas. Segundo a autora, a principal diferença está no fato de que a UX está focada na experiência completa do usuário do início ao fim, já a UI tem como objetivo transformar a experiência em um design visual mais eficiente. Embora apresentem diferenças,

o foco e objetivo estão no fato de melhorar a interação e a experiência do usuário em relação ao produto digital.

2.2 UX/UI Design como Ferramenta de Retenção de Clientes

As empresas buscam desenvolver suas atividades com o objetivo principal de reter clientes, além de manter os clientes existentes, e proporcionar satisfação é o aspecto principal.

Para Souza (2024), o UI pode trazer importantes benefícios para as empresas e se combinado com a UX pode trazer otimização aos resultados, auxiliando as empresas a não só aumentar seus clientes, mas melhorar a fidelização desses.

Sobre o UX, Richard (2024) explica que é uma importante ferramenta no processo de retenção de usuários em produtos digitais, e isso acontece, pois proporciona ao usuário uma experiência contínua e interessante que o motiva a permanecer e ainda recomendar a marca.

Existem alguns pontos a serem observados pela UX no que diz respeito à promoção de retenção de clientes. O primeiro aponta sobre a identificação das necessidades. Nesse processo, busca-se entender o que os clientes procuram, desejam e esperam. Quando tais necessidades são mapeadas, é possível que seja feita a projeção de interfaces e funcionalidades que atendam as intenções dos usuários (Richard, 2024).

Outro ponto segundo Richard (2024), se refere à experiência contínua e o UX design, trazendo relevância nesse contexto, ao criar uma experiência consistente em todas as interações, faz com que os usuários sejam mais motivados. A personalização efetiva é outro ponto importante, visto que esse fator traz a percepção do usuário de que o desenvolvimento do produto digital foi feito especificamente para ele. Esse aspecto acaba por trazer uma conexão emocional.

Ainda sobre os benefícios e vantagens do UX, Seyfert (2024) explica que o *feedback* interativo permite que as informações sejam devidamente coletadas e que sobre essas, sejam pensadas em possíveis soluções e transformações, o que acaba por trazer melhorias contínuas, promovendo como consequência um processo de evolução.

2.3 O Impacto do UX/UI Design no Retorno sobre o Investimento (ROI)

Segundo Gonzalez (2018), um dos indicativos de grande importância do mundo dos negócios é *Return on Investment* (ROI) de tradução Retorno sobre Investimentos. Tem como finalidade identificar os retornos financeiros tanto potenciais como passados.

A métrica do ROI, por meio de uma taxa de retorno, evidencia quanto um investidor ganhou ou perdeu segundo o valor aplicado em determinado investimento, promovendo também uma análise sobre o que aconteceu, ajudando-o a ter uma perspectiva sobre o futuro. De acordo com o valor obtido por meio do ROI é que os investidores tomam decisões a respeito de prosseguir ou não com o processo de investimento, visto que é de extrema importância saber quais serão os ganhos e se esses são capazes de cobrir os investimentos feitos (Gonzalez, 2018).

O cálculo do ROI pode trazer benefícios importantes para as empresas, como: avaliar como as iniciativas e os múltiplos investimentos trazem resultados melhores; traçar metas e definir objetivos que são tangíveis; possibilitar a identificação do prazo de retorno de investimentos; trazer mais valor e fundamentação ao processo de tomada de decisões e promover um potencial aumento de retornos e lucros.

A fórmula a seguir é usada para calcular o ROI:

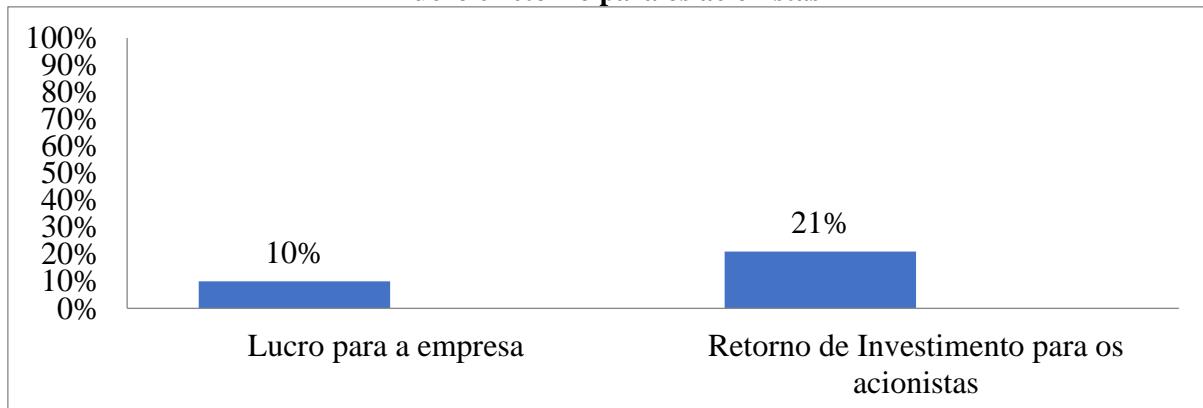
$$\text{ROI (\%)} = \frac{\text{Receita} - \text{Custo}}{\text{Custo}} \times 100$$

Ainda de acordo com Gonzalez (2018), uma empresa só vai investir em UX se os números trouxeram aumento de vendas e, como consequência, receitas positivas. Um projeto de software que integra a UX/UI no processo de design, consegue ver retorno de investimentos.

Para Bairesdev (2024), um bom design de UX de uma empresa de produtos digitais pode levar mais pessoas a acessarem o site e os investimentos em UX podem impulsionar as vendas, além de aumentarem a popularidade da marca e as oportunidades da empresa. O uso de uma interface intuitiva mostra que os usuários gastam pouco ou quase nenhum tempo para entender a plataforma, com isso caem os custos em treinamentos e aumentam a adoção.

A Figura 1 traz o gráfico sobre como o design fortalecido apresenta dados positivos:

Figura 1: Gráfico de Porcentagem do retorno sobre os investimentos em design em forma de lucro e retorno para os acionistas



Fonte: Elaborado pelo autor segundo dados apontados por Sanchez (2018)

Corroborando com o pensamento de Bairesdev (2024) sobre investimentos e aceitação, Sanchez (2018) afirma que um design fortalecido pelas boas práticas do UX aumenta em 10% o lucro das empresas e 21% o retorno para os acionistas. Tais resultados foram obtidos por uma grande consultoria global de negócios que analisou 300 empresas de vários segmentos em diferentes países. As empresas foram estudadas por 5 anos quanto à aplicação das boas práticas de Design e *User Experience*.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a pesquisa foi a Revisão de Literatura e Análise de Estudos de Caso. Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, além de sites especializados em design de UX/UI e negócios digitais, para fundamentar os conceitos e teorias que sustentam o trabalho.

Após feita a revisão de literatura foi realizada uma análise de estudos de caso de empresas que implementaram práticas eficazes de UX/UI design, evidenciando assim as vantagens no investimento em design. O objetivo da análise dos estudos de caso foi identificar as melhorias implementadas nos produtos, os resultados obtidos em termos de retenção de clientes, satisfação do usuário e, especialmente, o impacto no ROI das empresas.

A combinação desses métodos visa fornecer uma base teórica sólida, além de evidências práticas que justifiquem a importância de UX/UI design no contexto de negócios. Os dados foram analisados de forma a destacar como o design de qualidade pode ser um diferencial competitivo e uma ferramenta estratégica para as empresas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

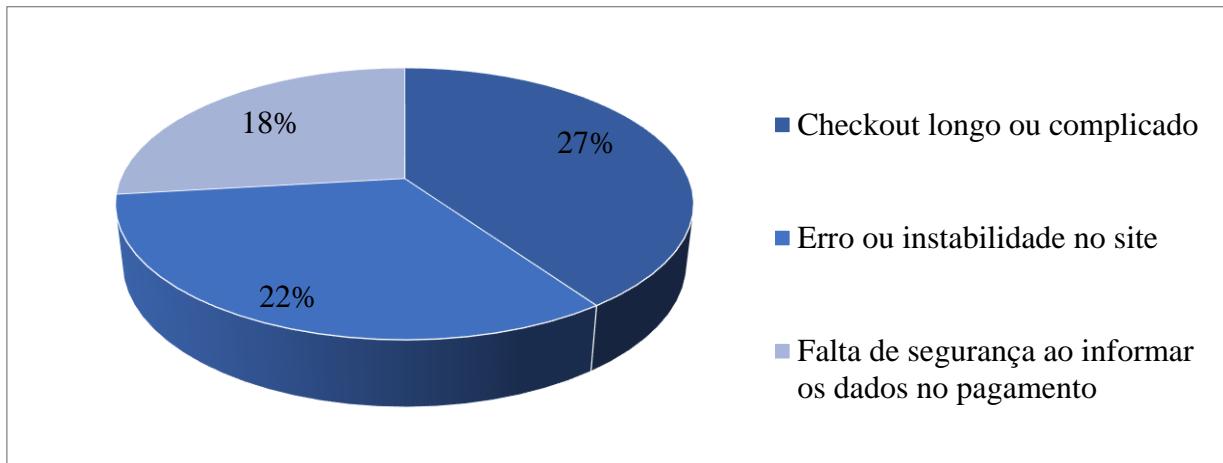
De acordo com o site E-commerce Brasil (2022), um site funcional já foi suficiente para vender muito e agradar o mercado consumidor, mas atualmente o comportamento de consumo das pessoas tem passado por mudanças, sendo assim, é preciso mais do que funcionalidade para gerar satisfação. Quem vende pela internet precisa compreender que o consumidor quer uma experiência de loja virtual satisfatória, sendo assim, procura facilidade nos processos de navegação, tanto para a procura de informações como para a realização do pagamento. Caso a experiência seja ineficiente, a loja pode sofrer com a “síndrome do carrinho abandonado”.

Um estudo da Enext (2022), explica que a síndrome do carrinho abandonado apresenta uma taxa de 61%. Dados do BigCommerce de 2022 apontam como os principais motivos do

abandono: processo de *checkout* longo ou complicado (27%), erros ou instabilidades no site (22%) e falta de segurança para informar dados de pagamento (18%) (E-commercebrasil, 2022).

A Figura 2 traz o gráfico referente aos principais motivos que ocasionam a síndrome do carrinho abandonado.

Figura 2 - Principais motivos da Síndrome do Carrinho Abandonado



Fonte: Elaborado pelo autor segundo dados E-commercebrasil, 2022

Diante dos dados apontados é mais do que notório que as experiências de acesso a sites precisam ser facilitadas. Assim, é importante que se tenha como estratégia o uso de conceitos cada vez mais populares no mundo dos negócios online: UX/UI design.

Lopes (2021) descreve que o design é a peça chave para o sucesso dos negócios e mais do que tornar os produtos bonitos, como se pensava antes quando se falava em design, essa estratégia deve ter como relevância tornar um processo mais criativo e interessante de forma a atender melhor às necessidades de quem vai consumir o produto.

Segundo a empresa de consultoria Bain & Company (2023), no âmbito do mundo digital, o sucesso dos negócios está relacionado à implementação do UX/UI. De acordo com a empresa Forrester, corporações que investem em uma experiência do usuário com alta qualidade tendem a aumentar suas taxas de conversão em até 400%. As chances de um visitante tornar-se cliente aumentam. A satisfação do cliente diante de uma experiência agradável pode trazer um crescimento de receita entre 20% a 50% (Fluxo, 2024).

Como forma de evidenciar a relevância do uso do UX, Awari (2023) cita que existem estudos de caso que mostram a importância do uso dessa interface como forma de retenção e fidelização de clientes. Um dos casos se refere ao aplicativo Uber, na qual foi criado com o

objetivo de facilitar a vida do usuário que precisa de transporte. Trata-se de uma interface simples em que o usuário consegue solicitar o carro em segundos. Da escolha do carro ao pagamento, o aplicativo oferece facilidade, rapidez e eficiência.

Um dos principais motivos da relevância do uso de UX Design em aplicativos é o auxílio na satisfação final do usuário. Diante da existência de uma interface intuitiva, que traz facilidade na navegação e no seu uso, os usuários se sentem mais satisfeitos e motivados a usar o aplicativo, o que aumenta a probabilidade de uso e de indicação para outras pessoas (Awari, 2023).

Mas nem sempre o aplicativo Uber teve a simpatia de seus clientes. Segundo Torrez (2018), o Uber é um serviço que mostrou grande evolução e cita que os serviços de táxi no Brasil e no mundo sempre foram historicamente classificados como ruins. Trata-se de um serviço caro e de difícil acesso, indo de inconveniente ao impossível. Os motoristas em sua maioria recusavam corridas curtas e cobravam mais caro por rotas alternativas. Além disso, havia dificuldades com o troco e baixa disponibilidade para o pagamento com cartão. A funcionalidade existia, mas a usabilidade era ruim.

Frente a essa realidade, o Uber resolveu o problema, tornando o serviço mais disponível (visto que aumentou a quantidade de motoristas na rua), com menor custo e de acesso mais fácil. Diante da satisfação com a usabilidade, surgiu a satisfação com a experiência.

Outro estudo de caso se refere ao aplicativo Spotify. Por ele é possível que o usuário acesse suas músicas favoritas em poucos segundos. A plataforma tem apresentado sucesso devido a sua facilidade de acesso e usabilidade.

De acordo com Souza (2024), a UI pode ser importante, pois gera valor aos clientes, bem como o fortalecimento da marca e a inovação do produto. Um exemplo de software é o Adobe Experience Design (Adobe XD), uma ferramenta que permite aos usuários criar protótipos online com facilidade e praticidade, com recursos voltados para projetar a interação do usuário.

Sobre a importância dos investimentos em UX/UI, Gonzalez (2018) descreve que dados trazidos pelo Instituto de Engenheiros Eletrecistas e Eletrônicos (IEEE.org), comprovaram que cerca 1 trilhão de dólares são gastos em projetos de TI anualmente, e que 15% desses projetos são abandonados antes de serem concluídos. Do total de abandonos, 25% está relacionado à má gestão da UX do projeto. Os motivos podem ser relacionados a requisitos mal definidos do sistema, falta de alinhamento entre os clientes e conflito de interesses entre as partes envolvidas. A falta de UX nas empresas pode ocasionar um desperdício de 37 bilhões de dólares.

Ainda, segundo Gonzalez (2018), as empresas têm percebido que tende a ser mais rentável investir em UX do que marketing e comunicação. De acordo com Awari (2023), muitas empresas de sucesso do mercado atual já tiveram sucesso notável ao priorizar e investir em estratégias de UX/UI. A Amazon é uma dessas empresas.

A empresa é um site mundial de vendas e tem como referência facilitar o processo de compras online. Os resultados com a implementação do UX/UI são bastante significativos. A empresa investe em funcionalidades que potencializam a decisão de compra e com isso reduzem o tempo utilizado pelos usuários para navegação. Charlie Claxton, responsável pelo departamento de UX da Amazon, descreve que a experiência do usuário gera um retorno entre 2 e 100 dólares para cada dólar investido (Carvalho, 2020).

Ainda sobre a Amazon e a implementação do UX/UI, o site Deploy Experience (2022) descreve que a empresa fez ajustes para se adequar. O formulário antes já era simples: dois campos (e-mail e senha), dois botões (login e cadastro) e um link (esqueci a senha). Jared, um dos responsáveis pelo design em testes de usabilidade feitos por sua equipe, descobriu que o problema não estava no layout do formulário, mas sim no momento de seu aparecimento, que acontecia depois que os clientes já haviam selecionado seus produtos e queriam finalizar a compra.

Por meio de estudos, perceberam que ter que se cadastrar após a compra era frustrante. Outro fator observado foi que os usuários também acreditavam que o cadastro com a captação do e-mail era somente para ficar enviando propagandas de promoções, e por fim os usuários que eram cadastrados não lembravam os dados, o que os faziam desistir das compras.

A solução encontrada foi substituir o botão cadastro para o botão continue com uma mensagem clara: “Você não precisa criar uma conta para comprar no nosso site. Simplesmente clique em CONTINUE para seguir para o pagamento. Para fazer compras no futuro de forma mais rápida, você pode criar uma conta durante o pagamento”.

Com esse ajuste de UX/UI o volume de compras aumentou em 45%. As compras a mais resultaram em 15 milhões de dólares no primeiro mês. No primeiro ano, o site faturou um adicional de 300 milhões de dólares. A equipe por essa experiência entendeu a necessidade e importância de ouvir os usuários, sempre dedicar tempo para saber o que está acontecendo e entender como está a experiência dos usuários, se positiva ou negativa (Deploy Experience, 2022).

Gonzalez (2018) descreve sobre um projeto realizado sobre a remodelação do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para um cliente e traz alguns valores obtidos em 2 anos de

implementação desse trabalho. O número de usuários atendidos foi de 180, com 33 usos por dia, em 216 dias (descontados os atendimentos em finais de semana, a carga horária de trabalho foi de 6 horas por dia, o salário anual de casa colaborador foi de R\$18.200, 12 segundos (média de tempo reduzida nas tarefas) = 0,0033 horas. O valor fictício do custo total do projeto foi de R\$ 92.560,00. Sobre os ganhos futuros com a melhoria estes são estimados em R\$17.999,43. O ganho total com a melhoria foi de R\$8.999,72 e o ROI foi de 0,19%. Segundo o ROI o ganho com a melhoria foi de R\$18.000.

Com esse ajuste de UX/UI o volume de compras aumentou em 45%. As compras a mais resultaram em 15 milhões de dólares no primeiro mês. No primeiro ano, o site faturou um adicional de 300 milhões de dólares. A equipe por essa experiência entendeu a necessidade e importância de ouvir os usuários, sempre dedicar tempo para saber o que está acontecendo e entender como está a experiência dos usuários, se positiva ou negativa (Deploy Experience, 2022).

5. CONCLUSÃO

Na era digital, em que a experiência do cliente é de grande importância, investir em UX/UI vai além do que ser uma tendência e se estende a uma necessidade para se obter sucesso. Quando investem na experiência do usuário, as empresas respondem as experiências do mercado e também moldam a forma como são vistas.

Com base na análise realizada, conclui-se que o design UX/UI desempenha um papel fundamental no sucesso comercial de produtos digitais. Empresas que buscam investir em uma experiência de usuário com qualidade, conseguem não apenas reter clientes, mas alcançam maior lucratividade e aumentam o ROI.

O estudo de caso analisado reforça a importância de estratégias contínuas para a melhoria do design, evidenciando que o retorno financeiro é resultado de uma boa experiência do usuário. Assim, recomenda-se que as empresas, especialmente as do setor de produtos digitais, considerem o design UX/UI como uma parte integral de suas estratégias para alavancar os negócios, não focando apenas na estética, mas também na funcionalidade e usabilidade.

O futuro do mercado digital será definido pela capacidade de criar experiências que ultrapasse de forma positiva a expectativa dos usuários.

REFERÊNCIAS

- AWARI. Estudo de Caso UX Design:** analisando casos práticos de experiência do usuário. São Paulo, 9 de junho de 2023. Disponível em:<<https://awari.com.br/estudo-de-caso-ux-design-analisando-casos-praticos-de-experiencia-do-usuario/>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- BAIRESDEV. UX Design Thinking explicado em 4 exemplos.** São Paulo, 4 julho de 2024. Disponível em: <<https://www.bairesdev.com/blog/ux-design-thinking/>>. Acesso em: 2 dez. 2024.
- CARVALHO, D.** 4 Cases de sucesso de UX Design para inspirar seu e-commerce. São Paulo, 17 de abril de 2020. Disponível em:<<https://uolhost.uol.com.br/blog/4-cases-de-sucesso-de-ux-design-para-inspirar-seu-e-commerce/>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- DEPLOY EXPERIENCE. 5 Motivos para Investir em UX em 2022.** São Paulo, 11 de janeiro de 2022. Disponível em:<<https://medium.com/@deployexperience/5-motivos-para-investir-em-ux-em-2022-1a740eec48a8>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- E-COMMERCEBRASIL. Empresas que investem em design conquistam até duas vezes mais receita.** São Paulo, 8 de abril de 2022. Disponível em:<<https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/empresas-investem-em-design>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- FLUXO. UX/UI na Era da Experiência do Cliente:** 5 Estratégias para Encantar e Potencializar o Sucesso do seu Negócio. São Paulo, 2 de janeiro de 2024. Disponível em:<<https://fluxoconsultoria.poli.ufrj.br/blog/ux-ui/>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- GONZALEZ, G.** Calculando o retorno de investimento (ROI) de UX. 28 de março de 2018. Disponível em: <<https://brasil.uxdesign.cc/roi-de-ux-ad993bf5346f>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- LOPES, G.** Percebendo o impacto do design nos negócios. 22 de novembro de 2021. Disponível em: <<https://brasil.uxdesign.cc/percebendo-o-impacto-do-design-nos-negocios-6af6526ecba7>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- MORAES, D.** UX/UI design: qual a diferença e o papel de cada área no Marketing Digital? 28 de junho de 2024. Disponível em:< <https://rockcontent.com/br/blog/ux-e-ui-design/>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- RICHARD. O Papel do UX na Retenção dos Usuários.** São Paulo, 9 de janeiro de 2024. Disponível em: <<https://bias.academy/cro/ux-design-para-retencao-usuarios/>>. Acesso em: 10 ago. 2024.
- SANCHEZ, M.. Números comprovam que UX Design gera lucro para as empresas.** 4 de dezembro de 2018. Disponível em:<<https://uxpmbrasil.com.br/n%C3%A3o-america-comprovam-que-ux-design-gera-lucro-para-as-empresas-c2ac721ef6b5>>. Acesso em: 2 set. 2024.
- SEYFERT, P.** UX/UI: transforme a experiência do usuário em vantagem competitiva. 25 de setembro de 2024. Disponível em:<<https://softdesign.com.br/blog/desvendando-a-diferenca-entre-ux-e-ui-design/#h-ux-experiencia-do-usuario-em-primeiro-lugar>>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- SILVEIRA, M. I.** UI Design: o que é, UX vs UI e um Guia da profissão de UI Designer. 18 de julho de 2023. Disponível em: <<https://www.alura.com.br/artigos/ui-design>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SOUZA, I.de. **Saiba o que é UI (User Interface) e a importância dele para os clientes.** 18 de janeiro de 2024. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-ui/>>. Acesso em: 2 jul. 2024.

TOLEDO, J. **Fundamentos de experiência do usuário – UX design e user interface – UI.** São Paulo: SENAC, 2024.

TORREZ, R. **Por que UX se tornou mais importante nos últimos anos (e como usabilidade ≠ UX).** 30 de junho de 2018. Disponível em: <<https://brasil.uxdesign.cc/porque-user-experience-se-tornou-mais-importante-nos-%C3%BAltimos-anos-d8efaaaf389a9>>. Acesso em: 2 ago. 2024.